

## **Variedades crioulas de cucurbitáceas cultivadas pelos agricultores do município de Tavares**

Daniela Priori<sup>1</sup>, Rosa Lía Barbieri<sup>2</sup>, Clarisse Silva Oliveira<sup>3</sup>, Raquel Silviana Neitzke<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, <sup>2</sup> Embrapa Clima Temperado. [dani\\_priori@yahoo.com.br](mailto:dani_priori@yahoo.com.br)

As variedades crioulas, além de se constituírem em importante patrimônio genético, também fazem parte de uma manifestação cultural e econômica dos agricultores familiares, pelos seus variados usos e finalidades. Apresentam grande importância devido a sua adaptação às condições ecológicas dos locais onde são selecionadas ao longo de várias gerações. Este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar as variedades crioulas de cucurbitáceas cultivadas pelos agricultores de Tavares, município localizado no Litoral Médio do Rio Grande do Sul. Foi realizado um diagnóstico rápido participativo da diversidade de cucurbitáceas cultivada pelos agricultores de Tavares. Foi aplicada a metodologia da lista de agrobiodiversidade (cultivos e variedades). Participaram da atividade 34 agricultores, em uma reunião realizada na sede do município em 29 de setembro de 2009. Foi relatado o cultivo de 29 diferentes variedades crioulas de cucurbitáceas. Destas, 14 eram variedades crioulas de abóboras (gila, abóbora de pescoço branca, abóbora de pescoço vermelha, abóbora crioula, abóbora crioula comprida, abóbora chumbo, abóbora queijadinha, abóbora verde de braço, mogango redondo, mogango comprido verde, mogango branco redondo, mogango verde alongado, mogango verde pequeno redondo e mogango de pescoço), cinco de melancias (melancia rajada, melancia preta, melancia de polpa amarela, melancia de polpa vermelha com casca cor de ouro, melancia de porco), cinco de melões (melão gaúcho, melão branco, melão maçã, melão limão, melão de neve), duas de porongos (porongo de cuia, porongo de comer), uma bucha vegetal e uma de maxixe. Entre todas estas, a variedade crioula cultivada pelo maior número de agricultores foi a melancia de porco. Com relação à origem das sementes, foi relatado que estas passam de geração a geração dentro da mesma família, e que ocorre troca de sementes entre parentes e vizinhos, além de sementes intercambiadas na feira de troca de sementes crioulas que ocorre no município anualmente desde 2008. Não são comercializadas sementes destas variedades crioulas. Foi possível observar que os agricultores de Tavares realizam a conservação *on farm* de cucurbitáceas pela manutenção e cultivo de um grande número de variedades crioulas.

Palavras-chave: recursos genéticos, conservação “on farm” e agricultura familiar.

“Apoio: agricultores e Emater do município de Tavares”